A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Os trabalhos de silvicultura preventiva têm resultado na seguinte atuação:

Concelho	Ponto de situação
Abrantes	Parcela fechada
Alcanena	Parcela fechada
Mação	Em curso
Tomar	Em curso
Torres Novas	Em curso
Vila Nova da Barquinha	Em curso
Sertã	Em curso

Para o total dos municípios referidos está prevista a realização de trabalhos em 297,5 (ha). Até ao momento, o trabalho executado totaliza 138,8(ha).

De salientar que no mês de maio e junho o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado que se verificou na região do Médio Tejo.

Neste contexto, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, das quatro frentes de trabalhos em curso, no mês de maio e junho estas foram na maioria dos dias reduzidas a uma só frente, por este facto foi ainda impossível o empenhamento do trator adstrito a esta CIM, mediante contrato de comodato celebrado com o ICNF.

No mês de julho e agosto foram integradas no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais de 2022 (DECIR 2022), tendo sido empenhadas, nos seguintes moldes:

- 28 dias em pré-posicionamento resultando em alguns deles empenhamento em ocorrências;
- Empenhamento em 15 teatros de operações diferentes, correspondendo a 43 dias de empenhamento em várias ocorrências nos municípios do Médio Tejo, tendo ainda apoiado, com o empenhamento de uma brigada no grande incêndio da Serra da Estrela e em Rio Maior.

A CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigadas de Sapadores Florestais, cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos treze concelhos do Médio Tejo.

Entre os vários trabalhos, destaque para a gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós–rescaldo e sensibilização.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Florestal Permanente.